

**Demonstração Financeira Consolidada -
Conglomerado Prudencial**

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

31 de dezembro de 2014

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Demonstração financeira consolidada

Conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a demonstração financeira – Conglomerado prudencial... 1

Demonstração financeira auditada

Balço patrimonial – Conglomerado prudencial 4

Demonstração do resultado – Conglomerado prudencial..... 6

Demonstração das mutações do patrimônio líquido – Conglomerado prudencial 7

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto – Conglomerado prudencial..... 8

Notas explicativas à demonstração financeira – Conglomerado prudencial 9

Relatório dos auditores independentes sobre a demonstração financeira

Aos Diretores e Acionistas do
Banco Crédit Agricole S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Crédit Agricole S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco Crédit Agricole S.A., de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Crédit Agricole S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfases

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam:

a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil.

Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a Administração do Banco Crédit Agricole S.A. optou pela faculdade prevista no § 2º do Art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 31 de dezembro de 2014.



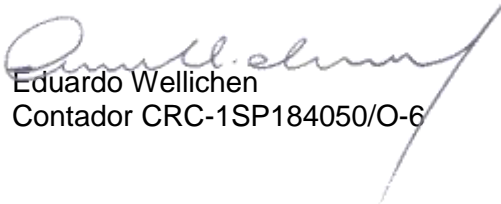
Building a better
working world

Outros assuntos

O Banco Crédito Agricole S.A elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 28 de março de 2015.

São Paulo, 30 de junho de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Balço patrimonial – Conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>
Ativo	
Circulante	<u>7.379.294</u>
Disponibilidades	13.819
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>1.139.262</u>
Aplicações no mercado aberto	1.139.262
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>1.264.579</u>
Carteira própria	872.726
Vinculados à prestação de garantias	141.747
Instrumentos financeiros derivativos	250.106
Relações interfinanceiras	<u>2.635</u>
Depósitos no Banco Central	2.635
Operações de crédito	<u>485.259</u>
Operações de crédito - setor privado	343.792
Financiamento a exportação	141.757
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(290)
Outros créditos	<u>4.472.947</u>
Carteira de câmbio	4.438.599
Rendas a receber	1.376
Negociação e intermediação de valores	14.032
Diversos	18.940
Outros valores e bens	<u>793</u>
Despesas antecipadas	793
Realizável a longo prazo	<u>110.288</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>17.270</u>
Instrumentos financeiros derivativos	17.270
Outros créditos	<u>92.973</u>
Carteira de câmbio	67.129
Diversos	25.844
Outros valores e bens	<u>45</u>
Despesas antecipadas	45
Permanente	<u>21.685</u>
Investimentos	<u>18.148</u>
Participações em coligadas e controladas	<u>17.941</u>
No país	17.941
Outros investimentos	<u>207</u>
Imobilizado de uso	<u>2.352</u>
Imobilizações de uso	6.686
(-) Depreciações acumuladas	(4.334)
Intangível	<u>1.185</u>
Outros ativos intangíveis	1.270
(-) Amortizações acumuladas	(85)
Total do ativo	<u>7.511.267</u>

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Balanço patrimonial Conglomerado prudencial--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>
Passivo	
Circulante	<u>6.228.571</u>
Depósitos	<u>785.476</u>
Depósitos à vista	6.742
Depósitos interfinanceiros	2.848
Depósitos a prazo	775.886
Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>568.672</u>
Recursos de letras de crédito agrícola	516.196
Recursos de letras financeiras	52.476
Relações interdependências	<u>2.602</u>
Recursos em trânsito de terceiros	2.602
Obrigações por empréstimos	<u>940.657</u>
Empréstimos no exterior	940.657
Instrumentos financeiros derivativos	<u>106.605</u>
Instrumentos financeiros derivativos	106.605
Outras obrigações	<u>3.824.559</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	64
Carteira de câmbio	3.705.732
Sociais e estatutárias	1.079
Fiscais e previdenciárias	20.289
Negociação e intermediação de valores	48.628
Dívidas subordinadas	26.641
Diversas	22.126
Exigível a longo prazo	<u>337.778</u>
Depósitos	<u>39.095</u>
Depósitos a prazo	39.095
Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>164.302</u>
Recursos de letras financeiras	164.302
Instrumentos financeiros derivativos	<u>46.598</u>
Instrumentos financeiros derivativos	46.598
Outras obrigações	<u>87.783</u>
Carteira de câmbio	64.468
Fiscais e previdenciárias	14.193
Diversas	9.122
Resultados de exercícios futuros	289
Patrimônio líquido	<u>944.629</u>
Capital	<u>944.629</u>
De domiciliados no exterior	895.510
Reservas de lucros	(109.216)
Ajustes de avaliação patrimonial	(161)
Participação de não controladores	158.496
Total do passivo	<u><u>7.511.267</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstração do resultado Conglomerado prudencial
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e
Semestre findo em 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2º semestre	Exercício
	2014	2014
Receitas de intermediação financeira	338.944	423.339
Operações de crédito	36.345	68.569
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	123.413	222.899
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	131.839	109.165
Resultado de operações com câmbio	47.347	22.706
Despesas de intermediação financeira	(282.271)	(312.540)
Operações de captações no mercado aberto	(98.758)	(177.096)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(179.385)	(131.468)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.128)	(3.976)
Resultado bruto de intermediação financeira	56.673	110.799
Outras receitas (despesas) operacionais	(38.174)	(78.830)
Receitas de prestação de serviços	19.751	38.180
Despesas de pessoal	(40.637)	(80.034)
Outras despesas administrativas	(20.385)	(37.570)
Despesas tributárias	(4.840)	(9.304)
Resultado de participações em coligadas e controladas	2.882	974
Outras receitas operacionais	6.205	11.458
Outras despesas operacionais	(1.150)	(2.534)
Resultado operacional	18.499	31.969
Resultado não operacional	47	68
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	18.546	32.037
Imposto de renda e contribuição social	(2.113)	(13.101)
Provisão para imposto de renda	795	(8.791)
Provisão para contribuição social	168	(5.591)
Ativo fiscal diferido	(3.076)	1.281
Participações dos empregados	(920)	(1.861)
Lucro líquido do semestre/exercícios	15.513	17.075
Lucro líquido por ação - R\$	0,001642	0,001807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido conglomerado prudencial
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e
Semestre findo em 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Total dos controladores	Participação de não controladores	Total Consolidado
	Capital Social	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	895.510	11.164	37.111	(153.816)	-	789.969	-	789.969
Lucro líquido do exercício	-	-	-	17.075	-	17.075	-	17.075
Constituição de reservas	-	2.027	17.773	(19.800)	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(161)	(161)	-	(161)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(20.750)	-	(20.750)	-	(20.750)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	158.496	158.496
Saldos em 31 de dezembro de 2014	895.510	13.191	54.884	(177.291)	(161)	786.133	158.496	944.629
Saldos em 30 de junho de 2014	895.510	11.164	37.111	(152.254)	190	791.721	-	791.721
Lucro líquido do semestre	-	-	-	15.513	-	15.513	-	15.513
Constituição de reservas	-	2.027	17.773	(19.800)	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(351)	(351)	-	(351)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(20.750)	-	(20.750)	-	(20.750)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	158.496	158.496
Saldos em 31 de dezembro de 2014	895.510	13.191	54.884	(177.291)	(161)	786.133	158.496	944.629

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto conglomerado prudencial
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e
Semestre findo em 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	2° Semestre	Exercício
	2014	2014
Lucro líquido do semestre/exercício	15.513	17.075
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido		
Provisão/(Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(243)	(395)
Participações nos lucros	921	1.862
Provisão para gratificação	9.450	17.446
Reversão de participações nos lucros e gratificações	(3.387)	(6.867)
Reversão provisão para risco fiscal e trabalhista	703	2.114
Provisões/(Reversões) para IR e CS diferidos	3.076	(1.281)
Provisão para contingências	4.732	4.732
Reversão de provisão para contingências	(137)	(723)
Reversão de provisão outras	(147)	(315)
MTM Títulos disponíveis para venda	(351)	(161)
Marcação a mercado de TVM e derivativos	(20.465)	3.316
Depreciação e amortização	319	553
Resultado de participações	(2.882)	(974)
Variação monetária	(1.222)	(2.238)
(Lucro) Prejuízo na alienação de investimentos	(35)	(35)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens	1.673	1.652
Lucro ajustado do semestre/exercício	7.518	35.761
Variação de ativos e passivos		
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(21.060)	213.278
(Aumento) Redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	(77.347)	(457.300)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	378	366
(Aumento) Redução em operações de créditos	135.047	(27.391)
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.537.051)	(3.659.383)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	105	8
(Redução) Aumento em relações interdependências (ativos e passivos)	(5.189)	2.535
(Redução) Aumento em depósitos	(49.194)	(187.459)
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	113.761	396.384
(Redução) Aumento em outras obrigações	1.464.230	3.450.768
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	(163.135)	121.273
(Redução) Aumento em resultado de exercícios futuros	179	191
	(139.276)	(146.730)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	(131.758)	(110.969)
Atividades de Investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(815)	(4.092)
Alienação de imobilizado de uso	157	182
Alienação de investimentos	35	35
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimento	(623)	(3.875)
Atividades de financiamento		
Participação de Acionistas não Controladores	158.496	158.496
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(17.638)	(41.336)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	140.858	117.160
Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	8.477	2.316
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.102.987	1.109.148
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.111.464	1.111.464
Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	8.477	2.316

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A. ("Banco"), a Crédit Agricole Brasil S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("DTVM"), e o Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios ("Fundo") compõem o conglomerado prudencial Crédit Agricole ("CgBCAB") nos termos da Resolução CMN nº 4.280/13, Circular CMN 3.701/14 e Carta-Circular 3.651/14 e têm por objeto social operar nas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio e atividade de administração de recursos por meio de fundos de investimentos e gestão de carteiras administradas.

O Banco é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil sendo uma subsidiária direta do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking (24,5%), com sede na França.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédit Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A demonstração financeira consolidada tem a finalidade específica de cumprir os requisitos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen) estabelecidos por meio da Resolução CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen). A demonstração financeira consolidada conglomerado prudencial, não se confunde com as demonstrações financeiras individuais das entidades que compõem o CgBCAB. Conforme Circular nº 3.701/14 em seu artigo 9º parágrafo 2º, o grupo Crédit Agricole optou em não apresentar a demonstração financeira de forma comparativa.

Além das determinações previstas na Resolução CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares, a Demonstração financeira consolidada do CgBCAB foi elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Consolidação da demonstração financeira

A demonstração financeira consolidada do CgBCAB incluem os saldos da instituição Crédit Agricole Brasil S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("DTVM"), da qual o banco tem participação direta de 0,000002% e possui o mesmo acionista controlador do banco, do Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios ("Fundo"), do qual o banco tem participação direta de 76,3935% (100% em 30 de junho de 2014).

O Fundo Itu possui participação em outros fundos de investimentos, porém apenas o próprio Fundo é consolidado no conglomerado prudencial, pelos motivos abaixo descritos, e sua carteira é constituída pelos seguintes Fundos de Investimentos:

	Valor na carteira do Fundo	% de participação do Fundo no PL dos Fundos de investimento
BEM FI REF DI TPF - FUNDO DE INVESTIMENTO	82	0,003%
FIDC MERCANTIS AUTO PEÇAS	121.259	100,000%
FIDC GMAC	504.974	68,494%
SC SKY FIDC	45.463	80,632%
Total	671.778	

O Fundo não retém os riscos e benefícios dos FIDC GMAC e SC SKY FIDC, uma vez que pela avaliação da Administração as cotas subordinadas são suficientes para absorver a expectativa de perdas.

O FIDC Mercantis Auto Peças possui uma apólice de seguro que garante a proteção de 95% das possíveis perdas e os 5% restantes são absorvidos na taxa de desconto dos direitos creditórios adquiridos, que é superior à expectativa de perdas.

Para a elaboração da demonstração consolidada do conglomerado prudencial, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo - com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa do CgBCAB são representados por saldos em poder de bancos e aplicações.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2014, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e saldos em bancos-moeda nacional	134	203
Caixa e saldos em bancos-moeda estrangeira	63.632	13.616
Aplicações financeiras de curto prazo	1.039.221	1.097.645
Caixa e equivalentes de caixa	1.102.987	1.111.464

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Conglomerado tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuros, operações a termo e operações de swap são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de futuros - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- instrumentos financeiros considerados como hedge - são classificados como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2014 o CgBCAB não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de fluxo de caixa.

e) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito, nas suas diversas modalidades estão registradas ao valor principal, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço em razão da fluência dos prazos das operações.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis distintos, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H".

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (*Impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, que são revistos semestralmente.

Em 31 de dezembro de 2014 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

h) Imobilizado, diferido e intangível

Correspondem aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos que são destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o diferido (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. A amortização do ativo diferido é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a..

O saldo do ativo diferido foi constituído de custos e despesas de aquisição e desenvolvimento logísticos utilizados em processamento de dados e gastos com benfeitorias em imóveis alugados de terceiros, integralmente amortizado em 2013.

O saldo do ativo intangível foi constituído de custos e despesas de aquisição e desenvolvimento de softwares utilizados em processamento de dados.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos a prazo e as captações no mercado aberto estão registrados pelos seus respectivos valores, acrescidos dos encargos contratados proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

j) Obrigações em moedas estrangeiras

As obrigações em moedas estrangeiras estão atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre os rendimentos tributáveis, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício. A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa acumulados. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

l) Operações de câmbio

As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata* dia) auferidas e provisão para perdas nos termos da Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil.

m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta-Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

n) Demais ativos e passivos circulantes

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

o) Resultado por ação

O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas

	<u>2014</u>
Posição bancada	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	407.263
Notas do Tesouro Nacional - NTN	731.999
Total	1.139.262
Composição por prazo de vencimento:	
Composição por prazo de vencimento:	<u>2014</u>
	<u>Até 3 meses</u>
Posição bancada	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	407.263
Notas do Tesouro Nacional - NTN	731.999
Total	1.139.262

Em 31 de dezembro de 2014, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 116.894.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

Em 31 de dezembro de 2014 não há valores em aplicações em depósitos interfinanceiros.

Em 31 de dezembro de 2014, o resultado com aplicações em depósitos interfinanceiros de liquidez foi de R\$ 8.492. O resultado com aplicações financeiras no exterior foi de R\$ 7.

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2014, a carteira de títulos e valores mobiliários classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente estava assim composta:

a) Títulos e valores mobiliários

a.1) *Composição por classificação*

	2014		
	Custo (i)	Mercado	Ajuste de MTM
Carteira própria	872.811	872.726	(83)
Títulos disponíveis para venda	166.297	166.215	(83)
Letras do Tesouro Nacional - LTN	140.100	139.972	(128)
Notas Promissórias	26.197	26.243	45
Títulos para negociação	34.736	34.733	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	34.736	34.733	-
Cotas de Fundos de Investimentos	671.778	671.778	-
Cotas disponíveis para venda	671.778	671.778	-
Cotas de Fundos FIDC - cotas seniores	671.696	671.696	-
Cotas de Fundos DI	82	82	-
Vinculados à prestação de garantias	141.932	141.747	(185)
Títulos disponíveis para venda	141.932	141.747	(185)
Letras do Tesouro Nacional - LTN	141.932	141.747	(185)
Total	1.014.743	1.014.473	(268)

(i) Inclui rendimentos

Em 31 de dezembro de 2014 o ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio líquido perfazia o montante de R\$ 161 líquido dos impostos. O crédito tributário sobre o ajuste de marcação a mercado perfazia o montante de R\$ 107 (Nota 24b).

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a.2) Composição por prazo de vencimento

	<u>2014</u>
Sem vencimento (i)	671.778
Até 3 meses	26.243
De 3 a 12 meses	316.452
Total	<u>1.014.473</u>

(i) Refere-se a Cotas de Fundos de investimentos FIDC e fundo DI.

a.3) Composição por emissor

	<u>2014</u>
Títulos de renda fixa	
Títulos públicos	
Tesouro Nacional	316.452
Títulos privados	
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC	671.696
Cotas de Fundos DI	82
Notas Promissórias	26.243
Total	<u>1.014.473</u>

Em 31 de dezembro de 2014, o resultado de operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 97.504, sendo R\$ 28.317 com títulos públicos, R\$ 67.990 com cotas de fundos de investimentos e R\$ 1.197 com notas promissórias.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

b) Instrumentos financeiros derivativos

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: *swaps*, termos e futuros. A partir da vigência da Circular nº 3.082, pode-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição (*hedge accounting*).

Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, para proteção em estruturas de hedge, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agrícola Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Hedge contábil

A política de utilização de *hedge* é alinhada aos limites de exposição à riscos do Grupo Crédito Agrícola. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil da instituição, o que poderia comprometer os limites operacionais. A cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge* contábil, de acordo com a Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil.

As operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto, em 31 de dezembro de 2014, estavam assim distribuídas:

	Valor nominal dos contratos	2014			
		Custo		Valor contábil	
		a receber	a pagar	a receber	a pagar
Contratos de <i>swap</i>					
(CDI vs EUR)	135.195	350	(2.298)	719	(1.782)
(CDI vs USD)	45.754	-	(1.133)	39	(884)
(CDI vs EURIBOR EU)	644.780	18.998	-	29.378	-
(CDI vs PRÉ)	100.000	-	(25)	495	-
(CDI vs LIBUSD 6M)	120.216	-	(34.469)	-	(35.960)
(USD vs LIBUSD 3M)	320.199	866	-	141	(2.013)
(USD vs PRÉ)	41.375	12.069	-	12.070	-
(EURIBOR EU vs EURO BCE)	644.780	-	(344)	-	(384)
(LIBUSD 3M vs USD)	373.372	-	(10.699)	2.113	(147)
(LIBUSD 6M vs USD)	120.216	-	(414)	1.584	-
(PRÉ vs USD)	20.560	-	(1.544)	-	(1.380)
(PRÉ vs LIBUSD 3M)	45.200	-	-	-	(8.468)
(PRÉ vs EURO)	1.488	-	(42)	-	(36)
Total contratos de <i>swap</i>	2.613.135	32.283	(50.968)	46.539	(51.054)

	Valor nominal dos contratos	2014			
		Custo		Valor contábil	
		a receber	a pagar	a receber	a pagar
Contratos a termo					
Compra a termo de moeda - <i>NDF</i>	2.513.218	184.493	(2.689)	178.326	(3.671)
Venda a termo de moeda - <i>NDF</i>	3.094.026	32.488	(104.627)	42.418	(98.425)
Total de contratos a termo	5.607.244	216.981	(107.316)	220.744	(102.096)
Contratos de opção					
Compra opção de compra - flexíveis	7.092	320	-	93	-
Venda opção de venda - flexíveis	7.092	-	(320)	-	(53)
Total contratos de opção	14.184	320	(320)	93	(53)

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

	2014	
	Valor nominal dos contratos	Valor contábil
Contratos de futuros (i)		
Ajuste diários - posição comprada	4.772.840	(48.076)
DI1	2.303.716	364
USD	1.304.324	(25.758)
DDI	1.164.800	(22.682)
Ajuste diários - posição vendida	1.122.542	13.477
DI1	387.615	(288)
USD	-	487
DDI	734.927	13.278
Total	5.895.382	(34.599)

(i) Os ajustes diários, de contratos futuros, a receber no valor de R\$ 13.647 e a pagar no valor de R\$ 48.426, encontram-se registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

As operações são custodiadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros e termos: cotações de mercado divulgadas pelas Bolsas;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA.

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

	2014					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Compensação						
Contratos de swap s/garantia	1.370.520	163.411	100.000	738.771	240.433	2.613.135
Contratos de termo	3.221.983	2.256.222	123.372	5.668	-	5.607.244
Contratos de opção	14.184	-	-	-	-	14.184
Contratos de futuros	3.159.921	2.208.349	317.704	166.906	42.501	5.895.382
Total	7.766.608	4.627.982	541.076	911.345	282.934	14.129.945
Patrimonial - mercado						
Contratos de swap						
Diferencial a receber	29.377	12.829	495	2.253	1.585	46.539
Diferencial a pagar	(3.180)	(1.286)	-	(10.628)	(35.960)	(51.054)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	110.455	97.352	12.355	582	-	220.744
Diferencial a pagar	(52.295)	(49.791)	(10)	-	-	(102.096)
Contratos de opção						
Diferencial a receber	93	-	-	-	-	93
Diferencial a pagar	(53)	-	-	-	-	(53)
Contratos de futuros						
Diferencial a receber	2.488	9.264	1.658	236	-	13.647
Diferencial a pagar	(37.849)	(8.902)	(161)	(1.021)	(312)	(48.246)
Total	49.036	59.466	14.337	(8.578)	(34.687)	79.574

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos

os foi de:

	2014
Futuros	71.294
Swap	52.673
Termo	(16.440)
Opções	1.638
Total	109.165

6. Gerenciamento de riscos

Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante da cliente não ter capacidade para cumprir os compromissos financeiros assumidos com o CgBCAB, incluindo:

- a liquidação de empréstimos concedidos;
- a liquidação de eventuais desembolsos concedidas pelo CgBCAB a terceiros para honrar avais, fianças e garantias em nome do cliente;
- a liquidação de obrigações de instrumentos financeiros derivativos.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

6. Gerenciamento de riscos--Continuação

O CgBCAB possui políticas de avaliação e gerenciamento contínuo de risco de crédito, em conformidade com as normas instruídas pelo grupo Crédito Agricole e com a regulamentação vigente do CgBCAB Central do Brasil, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito do CgBCAB em nível compatível com o apetite de risco considerado aceitável pela alta administração.

O CgBCAB possui Área de Risco de Crédito independente e segregada da área de Gerenciamento de Clientes, e com estrutura compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos oferecidos aos clientes, a qual contempla:

- Processo decisório fundamentado através de Comitês de Crédito, baseando-se em opinião independente da área de Risco de Crédito.
- Modelos, ferramentas e sistemas próprios de Identificação, Mensuração, Avaliação e Classificação dos riscos de crédito por qualidade da contraparte (“rating”).
- Ferramentas e sistemas próprios de liberação e controle de limites de crédito.
- Gerenciamento Contínuo do Risco de Crédito, através de monitoramento permanente de clientes e de relatórios periódicos da performance da carteira do CgBCAB - incluindo testes de estresse - apresentados para a alta administração,

As políticas observam riscos relativos à concentração (grupos econômicos, setores econômicos, etc), prazos, moedas, além de dimensionamento de limites de crédito compatível com a capacidade financeira dos clientes e exigência de garantias, de forma a não comprometer a qualidade esperada da carteira.

A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no nosso site.

Risco de mercado

As perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices são monitoradas diariamente em relação aos limites operacionais atribuídos para a sensibilidade aos fatores de risco, Valor em Risco (VaR) e testes de estresse. Adicionalmente, são realizadas simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.

A metodologia adotada para o cálculo do Valor em Risco utiliza simulação histórica, considerando 252 dias de dados de retornos dos fatores de risco e grau de confiança de 99%, com um dia de *holding period*. O teste de estresse é efetuado levando-se em consideração as variações severas de mercado. O teste de aderência (*back-testing*) do modelo de Valor em Risco é efetuado através da comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

6. Gerenciamento de riscos--Continuação

Além das ferramentas tradicionais de risco de mercado, utiliza-se o instrumental de ALM (gerenciamento de ativos e passivos). Essa ferramenta possibilita ter uma visão do impacto de variações de taxas de juros no balanço do CgBCAB e avaliar as interdependências entre as variações de taxa de juros e o volume dos ativos e passivos.

Os limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado são revisados, no mínimo, anualmente.

A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no nosso site.

Fatores de risco de mercado

Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros pré-fixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC, DI, exposição à variação cambial de moedas, libor, euribor e cupom cambial.

O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de Market Risk com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa. Uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a Instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do CgBCAB, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo, são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse voltado especificamente para liquidez.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento do risco de liquidez encontra-se disponível no nosso site.

Risco operacional

Definido pela Resolução 3.380 do Conselho Monetário Nacional de 29 de junho de 2006, como o risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

6. Gerenciamento de riscos--Continuação

A área de Controles Permanentes e Risco Operacional do CgBCAB integra a Diretoria de Risco e Controles Permanentes, sendo responsável pelas atividades de mapeamento dos processos operacionais, identificação, avaliação e mitigação dos riscos identificados, além de exercer controles permanentes sobre as demais áreas.

Através de reuniões regulares, a alta administração do CgBCAB discute os diagnósticos apresentados pela área de Controles Permanentes e Risco Operacional, assim como as consequentes ações a serem implementadas, se necessário.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento do risco operacional encontra-se disponível no nosso site.

7. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2014, as operações de crédito estão compostas como segue:

	<u>2014</u>
Empréstimos	343.792
Financiamento a exportação	141.757
Rendas a receber sobre adiantamentos concedidos (Nota 8)	6.384
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8)	719.359
Total	<u>1.211.292</u>

Circulante

1.211.292

a) Por setor de atividade

	<u>2014</u>
Setor privado	
Rural	26.467
Indústria	705.076
Comércio	358.211
Serviços	121.338
Pessoas físicas	200
Total	<u>1.211.292</u>

b) Por faixa de vencimento

	<u>2014</u>
Até 3 meses	630.776
De 3 meses a 1 ano	580.516
Total	<u>1.211.292</u>

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

6. Gerenciamento de riscos--Continuação

c) Concentração dos principais devedores

	2014	%
10 maiores devedores	783.211	64,66%
50 seguintes maiores devedores	428.081	35,34%
Total	1.211.292	100,00%

d) Composição da carteira por nível de risco

Nível	2014		Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Total		
AA	1.153.244	1.153.244		
A	58.048	58.048	0,5%	290
Total	1.211.292	1.211.292		290

e) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	2014		
	Operação de Crédito	Garantia prestadas	Total
Saldo no início do semestre	(533)	(4.328)	(4.861)
Constituições	(140)	(4.448)	(4.588)
Reversões	383	77	460
Saldo no final do semestre	(290)	(8.699)	(8.989)

8. Carteira de câmbio

Em 31 de dezembro de 2014, as operações de câmbio estão compostas como segue

Ativo	2014
Direitos sobre vendas de câmbio	1.800.861
Câmbio comprado a liquidar	2.698.483
Rendas a receber s/ adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 7)	6.384
Total	4.505.728
Passivo	
Câmbio vendido a liquidar	1.933.970
Obrigações por compras de câmbio	2.555.589
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7)	(719.359)
Total	3.770.200

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

9. Outros créditos

a) Rendas a receber

Em 31 de dezembro de 2014, o CgBCAB possui registrado como “rendas a receber” o montante de R\$ 1.376, sendo R\$ 6 referente ao serviço de custódia, R\$ 747 referente à outras rendas a receber e R\$ 623 provenientes de taxa de administração dos fundos de investimentos. Nesta mesma data, o CgBCAB administrava R\$ 2.608.720 de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2014</u>
Fundos de investimento e fundos de investimento em cotas (i)	<u>1.498.586</u>
Fundos de investimento em ações	<u>19.544</u>
Carteiras administradas	<u>915.250</u>
Outros fundos de renda fixa	<u>671.411</u>
Subtotal de recursos de terceiros	<u>3.104.791</u>
Aplicações em fundos de investimentos da própria DTVM	<u>(496.071)</u>
Total líquido de recursos de terceiros	<u>2.608.720</u>

(i) Corresponde à soma dos ativos administrados dos fundos de investimento e fundos de investimentos em cotas de fundo de investimento.

As receitas auferidas no exercício com a administração desses recursos totalizaram R\$ 8.218

b) Negociação e intermediação de valores

Representado pelos saldos das operações por conta de clientes, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar, no montante de R\$ 65, ajustes diários de contratos futuros no valor de R\$ 13.647 e prêmio de opções a liquidar no valor de 320.

c) Diversos

	<u>2014</u>
Circulante	
Impostos e contribuições a compensar	<u>1.487</u>
Créditos tributários (Nota 24b)	<u>11.707</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	<u>877</u>
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 11a)	<u>2.829</u>
Pagamentos a ressarcir	<u>1.586</u>
Outros	<u>454</u>
Total	<u>18.940</u>
Realizável a longo prazo	
Impostos e contribuições a compensar	<u>7.018</u>
Devedores por depósito em garantia (i)	<u>18.615</u>
Pagamentos a ressarcir	<u>211</u>
Total	<u>25.844</u>

(i) Os devedores por depósitos em garantia correspondem, substancialmente, a depósitos judiciais referentes à defesa de processos judiciais envolvendo o Banco (nota 23), e a depósitos judiciais de COFINS no valor de R\$ 12.676 e outros no valor de R\$ 1.067 referentes à defesa de processos judiciais envolvendo a DTVM.

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

10. Investimentos em controladas e coligadas

A CgBCAB detém 100% de participação da empresa Crédit Agricole Corporate Finance Brasil – Consultoria Financeira Ltda que tem como objeto social a prestação de serviços de consultoria financeira da qual não foi objeto de consolidação conforme Resolução CMN nº 4.280/13. A movimentação deste investimento é apresentada conforme tabela abaixo.

	2014
	Crédit Agricole Corporate Finance Brasil Consultoria Financeira Ltda.
Capital social em 31 de dezembro de 2014	23.750
Ações/quotas possuídas (quantidades)	1.899.981
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014	17.941
(Prejuízo) líquido	974
Exercício de 2014	
Participação em 31 de dezembro de 2014	100%
Resultado de equivalência	
Exercício 2014	974
Valor do investimento baseado na equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2014	17.941

11. Transações com partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	2014	
	Ativo/(passivo)	Receitas/(despesas) (*)
Disponibilidades		
Crédit Agricole CIB - Paris	929	-
Valores a receber sociedades ligadas		
CA Corporate Finance Brasil	102	737
Crédit Agricole CIB - New York	2.014	4.454
Crédit Agricole CIB - Paris	27	6.698
Crédit Agricole Suisse	469	1.955
Amundi - França	217	1.498
Outros créditos		
Crédit Agricole CIB - London	1.839.638	34.497
Depósitos a vista		
CA Corporate Finance Brasil	(227)	-
Depósitos a prazo		
CA Corporate Finance Brasil	(13.328)	(1.006)
Valores a pagar sociedades ligadas		
Crédit Agricole CIB – Paris	-	(3.264)
CA Corporate Finance Brasil	(15)	-
Dívida subordinada		
Crédit Agricole CIB – Paris	(26.641)	(3.911)
Empréstimos no exterior		
Crédit Agricole CIB – New York	(940.657)	(670.742)
Outras obrigações		
Crédit Agricole CIB - London	(1.933.971)	(129.780)

(*) O resultado das operações realizadas em moeda estrangeira inclui a variação cambial do exercício.

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

11. Transações com partes relacionadas—Continuação

As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a redução de risco nelas.

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total do pessoal chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 13.469, a qual é considerada benefício de curto prazo.

12. Depósitos

	<u>À vista e outros</u>	<u>Interfinanceiros</u>	<u>A prazo</u>	<u>Total</u>
	<u>2014</u>	<u>2014</u>	<u>2014</u>	<u>2014</u>
Sem vencimento	6.742	-	-	6.742
Até 3 meses	-	2.848	525.491	528.339
De 3 a 12 meses	-	-	250.395	250.395
De 1 a 3 anos	-	-	39.095	39.095
Total	6.742	2.848	814.981	824.571

13. Recursos de aceites e emissão de títulos

	<u>Letras de crédito agrícola</u>	<u>Letras financeiras</u>	<u>Total</u>
	<u>2014</u>	<u>2014</u>	<u>2014</u>
Até 3 meses	357.906	-	357.906
De 3 a 12 meses	158.290	52.476	210.766
De 1 a 3 anos	-	164.302	164.302
Total	516.196	216.778	732.974

14. Obrigações por empréstimos

	<u>2014</u>
Até 3 meses	451.518
De 3 a 12 meses	489.139
Total	940.657

As obrigações por empréstimos no exterior referem-se à captação de linhas para financiamento às exportações junto ao Grupo Crédit Agricole (nota 11a), remuneradas por taxas e condições de mercado.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

15. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2014</u>
Circulante	<u>20.289</u>
Impostos e contribuições a recolher	<u>8.419</u>
Impostos e contribuições sobre os lucros	<u>4.621</u>
Impostos e contribuições diferidos (Nota 24b)	<u>7.249</u>
Exigível a longo prazo	<u>14.193</u>
Provisão para riscos fiscais (Nota 23b)	<u>14.193</u>
Total	<u>34.482</u>

b) Sociais e estatutárias

Em 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 1.079 está composto por R\$ 1.079 referente ao programa para participação dos resultados de acordo com o convenção coletiva da categoria.

Os juros sobre capital próprio foram calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos do artigo 9º da Lei 9.249/95. O valor total bruto é de R\$ 20.750, pago no próprio ano, tendo sido retido IR no montante de R\$ 3.112.

c) Dívida subordinada

A dívida subordinada no valor de R\$ 26.641, firmada com Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France em 25 de maio de 2005, cujo vencimento é maio de 2015, está sujeita a encargos financeiros de taxa Libor mais juros, que são pagos trimestralmente.

d) Diversas

	<u>2014</u>
Circulante	<u>22.216</u>
Provisão para encargos trabalhistas	<u>5.582</u>
Valores a pagar - ligadas (Nota 11a)	<u>15</u>
Valores a pagar - sociedades administradoras	<u>289</u>
Despesas com pessoal	<u>13.524</u>
Despesas administrativas	<u>1.616</u>
Outros valores a pagar	<u>1.099</u>
Cheque administrativo	<u>1</u>
Exigível a longo prazo	<u>9.122</u>
Provisão para passivos contingentes (Nota 23b)	<u>9.122</u>
Total	<u>31.248</u>

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

15. Outras obrigações

e) Negociação e intermediação de valores

Representado pelos saldos das operações por conta de clientes na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar, no montante de R\$ 62, ajustes diários de contratos futuros no valor de R\$ 48.246 e prêmio de opções a liquidar no valor de 320.

16. Capital social e dividendos

a) Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2014 o capital social de R\$ 684.495 está representado por 9.238.140.142 ações sem valor nominal, sendo 8.667.807.956 ações ordinárias e 570.332.186 ações preferenciais, sem direito de voto.

A destinação dos lucros, feito ao final de cada exercício, é de no mínimo 10% para dividendos e/ou remuneração de juros sobre capital próprio limitado à variação da TJLP ou 50% do lucro disponível, o que for menor.

Foi deliberado através de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2014, o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 20.750, R\$ 17.638 líquido de Imposto de Renda, calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos do artigo 9º da Lei 9.249/95. O benefício fiscal decorrente da distribuição de juros sobre o capital próprio reduziu os encargos de imposto de renda e contribuição social do exercício no montante de R\$ 8.300.

a.1) Reserva legal

Constituída ao final de cada exercício social na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

b.2) Reserva estatutária

Destinada a futuro aumento do capital social e constituída do resultado do período após a destinação da reserva legal e dividendos ou juros sobre o capital próprio, quando distribuídos.

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

16. Capital social e dividendos--Continuação

b) Crédit Agricole Brasil S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social de R\$ 211.015 está representado por 211.015.046 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 19 de dezembro de 2013, através de Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento do capital social da instituição de R\$ 163.173 para R\$ 211.015, mediante emissão de 47.842.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas subscritas nesta data por meio de integralização em moeda corrente nacional, pelo acionista Crédit Agricole Private Banking. O aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 26 de dezembro de 2013.

Conforme Estatuto Social da DTVM, os acionistas têm direito a receber em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício. A Assembleia Geral poderá, com o consentimento de todos os acionistas presentes, deliberar pela distribuição de um dividendo inferior ao mínimo acima referido, ou mesmo, pela retenção da totalidade do lucro.

17. Receita de prestação de serviços

	<u>2014</u>
Prestação de serviços - ligadas (Nota 11a)	14.800
Receitas taxa de administração	8.352
Serviços de custódia	13
Rendas de garantias prestadas	7.121
Comissão de estruturação FIDC	3.150
Comissão de estruturação	1.193
Comissão de distribuição	3.443
Manutenção de contas correntes	90
Rendas de outros serviços	18
Total	<u>38.180</u>

18. Outras receitas operacionais

	<u>2014</u>
Recuperação de encargos e despesas	420
Variações monetárias	2.628
Variações monetárias ligadas (Nota 11a)	530
Reversão de provisão	7.340
Rendas de compromisso de liquidez	526
Outras rendas operacionais	14
Total	<u>11.458</u>

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

19. Outras despesas operacionais

	<u>2014</u>
Variações monetárias serviços	(43)
Variações monetárias ligadas (Nota 11a)	(876)
Juros/multas s/ impostos	(692)
Erro operacional	(5)
Despesas com atualizações de impostos e contribuições	(764)
Outras despesas operacionais	(154)
Total	<u>(2.534)</u>

20. Outras despesas administrativas

	<u>2014</u>
Prestação de serviços - ligadas (Nota 11a)	(3.113)
Reembolso por despesas administrativas – ligadas (Nota 11a)	737
Serviços técnicos	(5.378)
Processamento de dados	(12.222)
Aluguéis	(3.003)
Serviços do sistema financeiro	(4.349)
Viagens	(2.511)
Comunicação	(1.222)
Contribuições filantrópicas	(811)
Depreciação e amortização	(501)
Manutenção	(809)
Transportes	(417)
Material	(102)
Água, energia e gás	(273)
Publicações	(280)
Seguro	(55)
Serviços de terceiros	(210)
Taxa de administração de fundo	(835)
Outras despesas administrativas	(2.216)
Total	<u>(37.570)</u>

21. Despesas de pessoal

	<u>2014</u>
Proventos	(46.184)
Encargos	(19.918)
Honorários	(5.710)
Benefícios	(7.378)
Outras	(844)
Total	<u>(80.034)</u>

22. Despesas tributárias

	<u>2014</u>
COFINS	(1.130)
PIS	(6.731)
ISS	(1.054)
Outras despesas tributárias	(389)
Total	<u>(9.304)</u>

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

23. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

O CgBCAB possui registrado em seu ativo o montante de R\$ 2.682, referente ao PIS recolhido a maior no exercício de 1995, cuja decisão foi favorável ao CgBCAB no Supremo Tribunal de Justiça, mas aguardando julgamento sobre a forma de compensação e R\$ 4.212 referente a compensação de créditos decorrentes do recolhimento indevido da alíquota excedente de 0,5% do Finsocial, no período de setembro 1989 a março 1993, com os valores devidos a título de CSLL, mas aguardando julgamento sobre a possibilidade de compensação com outros tributos também.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais, estaduais e previdenciários e são compostos por obrigações legais e passivos contingentes, no montante de R\$ 23.315, como segue:

Em 31 de dezembro de 2014, o CgBCAB mantém o montante de R\$ 11.057 registrado como provisão para contingência; montante este que julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas, sendo R\$ 1.936 referente à discussão da constitucionalidade sobre o percentual utilizado para cálculo do SAT - Seguro de Acidente de Trabalho sobre a folha de pagamento, R\$ 8.699 referente à provisão para perda da garantia prestada e R\$ 423 referente a outros passivos contingentes.

O CgBCAB vem contestando judicialmente a legalidade de certos impostos e contribuições, principalmente recolhimento da COFINS nos termos da Lei nº 9.718/98. Para essas causas, o CgBCAB mantém provisionado no passivo exigível a longo prazo na rubrica "Outras obrigações fiscais e previdenciárias" o montante de R\$ 12.068, bem como depósitos judiciais registrados no ativo no montante de R\$ 12.676, julgado suficiente pela Administração para fazer face a possíveis perdas.

O montante de R\$ 189 corresponde a um processo de natureza fiscal referente ao questionamento das autoridades fiscais quanto a recolhimentos de imposto de renda..

Em conformidade com a legislação brasileira, os registros de impostos e contribuições federais, estaduais e municipais estão sujeitos ao exame pelas respectivas autoridades em um período de 05 a 30 anos, conforme a natureza tributária.

Em 31 de dezembro de 2014 não há contingências referentes a processos trabalhistas.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

23. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

A movimentação das provisões para contingências no exercício está abaixo apresentada:

	<u>Fiscais</u>
Saldo no início do exercício	17.192
Constituições	6.126
Atualização monetária	765
Reversões / realizações	<u>(769)</u>
Saldo no final do exercício	<u>23.314</u>

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2014 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por três processos de natureza fiscal no montante de R\$ 614, referentes ao questionamento das autoridades fiscais quanto a recolhimentos de Imposto de Renda Retido na Fonte e PIS e quatro processos de natureza trabalhista no montante de R\$ 2.562. A DTVM possui créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social não contabilizados no montante de R\$ 66.229, sendo R\$ 41.393 referente ao imposto de renda e R\$ 24.836 referente à contribuição social.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações do CgBCAB.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição das despesas com impostos e contribuições

Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social

	2014
Despesa de imposto de renda - corrente	(8.791)
Despesa de contribuição social - corrente	(5.591)
Ativo/passivo fiscal diferido de imposto de renda	801
Ativo/passivo fiscal diferido de contribuição social	480
	(13.101)
	2014
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	32.037
Adição do prejuízo de empresa consolidada	23.233
Imposto de renda - alíquotas de 15% e 10% (i)	(13.793)
Contribuição social - alíquota de 15%	(8.290)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	8.479
Juros sobre capital próprio	8.300
Participação nos lucros	648
Equivalência patrimonial	390
Outras adições e exclusões	(859)
Incentivos fiscais	503
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(13.101)

(i) Aplica-se a alíquota adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 no exercício.

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários e obrigações diferidas de impostos e contribuições foram constituídos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporariamente indedutíveis.

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, ambas do Banco Central do Brasil, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários deverá ser avaliada periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo 2013	Constituições	Realizações	Saldo 2014
Imposto de Renda - diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	102	66	(95)	73
Marcação a mercado TVM e derivativos	(5.426)	3.246	(2.418)	(4.598)
Participações no lucro	227	511	(468)	270
Gratificação	1.664	2.969	(2.200)	2.433
Outras adições e exclusões	1.646	2.214	(542)	3.318
Prejuízo fiscal	3.706	-	(2.482)	1.224
	1.919	9.006	(8.205)	2.720
Contribuição Social - diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	61	39	(57)	43
Marcação a mercado TVM e derivativos	(3.256)	1.948	(1.451)	(2.759)
Participações no lucro	136	306	(281)	161
Gratificação	998	1.781	(1.320)	1.459
Outras adições e exclusões	988	1.328	(325)	1.991
Base negativa	2.224	-	(1.489)	735
	1.151	5.402	(4.923)	1.630
Total	3.070	14.408	(13.128)	4.350

A realização dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social está estimada da seguinte forma:

	2014		Total
	2015	2016	
Imposto de renda			
Prejuízo fiscal acumulado	1.224	-	1.224
Diferenças temporárias	355	1.140	1.495
Total	1.579	1.140	2.719
Valor presente	1.395	891	2.286
Contribuição social			
Base negativa	734	-	734
Diferenças temporárias	213	684	897
Total	947	684	1.631
Valor presente	837	535	1.372
Prejuízo fiscal/base negativa	1.958	-	1.958
Diferenças temporárias	568	1.824	2.392
Total	2.526	1.824	4.350
Total Valor presente	2.232	1.426	3.658

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até dois anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 3.658 utilizando a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização com base nos resultados futuros de marcação a mercado pelo vencimento dos instrumentos financeiros derivativos. A Administração acredita que as obrigações fiscais diferidas registradas em 31 de dezembro de 2014 tenham sua realização futura até o ano de 2015.

25. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

Em 31 de dezembro de 2014, a responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros, montam a R\$ 424.218, e a provisão para devedores duvidosos sobre garantias prestadas é de R\$ 8.699.

26. Gerenciamento de capital e limites operacionais

O gerenciamento de capital compreende:

- a) Monitoramento e controle de capital mantido pela instituição face aos limites mínimos de capital;
- b) Plano de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos nos próximos três anos; e
- c) Testes de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital.

A estrutura de gerenciamento de capital auxilia a Administração quanto à gestão da instituição por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar os riscos incorridos pela instituição, utilizando simulações de cenários que levam em conta as mudanças nas condições de mercado e as estratégias de negócio. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela Administração.

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

26. Gerenciamento de capital e limites operacionais--Continuação

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se disponível no nosso site.

A partir de outubro de 2013 o índice da Basileia passou a ser apurado com base na Resolução 4.192/13, até setembro de 2013 os valores foram apurados conforme Resolução 3.444/07. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2014, é de 17,66% e o quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Exigido - PRE:

	2014
RWA para risco de crédito	429.429
RWA para exposição cambial	2.730
RWA para risco de taxas de juros	34.573
RWA para risco operacional	17.624
Risco da carteira Banking	4.634
Patrimônio de referência para o RWA	488.990
Patrimônio de referência	784.948
Margem de patrimônio	295.958

A gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR), de acordo com a Circular 3.678/13, estão disponíveis no nosso site.